

CONCESSIONÁRIA DE  
CEMITÉRIOS E SERVIÇOS  
FUNERÁRIOS SPE. S.A.

**Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2022 e 2021**

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações dos resultados</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações dos resultados abrangentes</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto</b>	<b>10</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	<b>11</b>



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua Paraíba, 550 - 12º andar - Bairro Funcionários  
30130-141 - Belo Horizonte/MG - Brasil  
Caixa Postal 3310 - CEP 30130-970 - Belo Horizonte/MG - Brasil  
Telefone +55 (31) 2128-5700  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos Acionistas e Administradores da  
Concessionária de Cemitérios e Serviços Funerários SPE S.A.  
São Paulo - SP**

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Concessionária de Cemitérios e Serviços Funerários SPE S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Concessionária de Cemitérios e Serviços Funerários SPE S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outros assuntos

### Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior

O balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas para o período de 06 dezembro de 2021 a 31 de dezembro de 2021, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações financeiras do exercício corrente, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 24 de novembro de 2022, sem modificação.

### Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

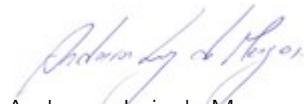
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e as respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 30 de março de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC SP-014428/O-6 F-MG



Anderson Luiz de Menezes  
Contador CRC MG-070240/O-3

*Concessionária de Cemitérios e Serviços Funerários SPE. S.A.*  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de dezembro de 2022 e 2021*

**Concessionária de Cemitérios e Serviços Funerários SPE S.A.**

**Balancos Patrimoniais levantados em 31 de dezembro de 2022 e 2021**

*(Em milhares de reais)*

<b>Ativo</b>				<b>Passivo e patrimônio líquido</b>			
	<u>Notas</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>		<u>Notas</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
<b>Ativo circulante</b>				<b>Passivo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	28.308	1	Fornecedores	9	86	-
Impostos a recuperar	6	388	-	Obrigações trabalhistas	10	375	-
Outras contas a receber		68	-	Empréstimos e financiamentos	12	1.640	-
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>28.764</b>	<b>1</b>	Obrigações tributárias	11	36	-
				Obrigações diversas		99	-
				<b>Total do passivo circulante</b>		<b>2.236</b>	<b>-</b>
<b>Ativo não circulante</b>				<b>Passivo não circulante</b>			
Impostos a recuperar	6	610	-	Empréstimos e financiamentos	12	150.000	-
				<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>150.000</b>	<b>-</b>
Imobilizado	7	332	-	<b>Patrimônio líquido</b>			
Intangível	8	163.348	-	Capital social	13	35.560	1
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>164.289</b>	<b>-</b>	Capital a integralizar	13	-	-
				Adiantamento para futuro aumento de capital	13	6.440	-
				Prejuízos acumulados	13	(1.183)	-
				<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>40.817</b>	<b>1</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>193.054</b>	<b>1</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>193.054</b>	<b>1</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Concessionária de Cemitérios e Serviços Funerários SPE S.A.

### Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e Período de 06 de dezembro (data da constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2021

*(Em milhares de reais)*

	<u>Notas</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
<b>Receitas/(despesas) operacionais</b>			
Despesas administrativas, gerais e tributárias	14	(1.645)	-
<b>Resultado operacional</b>		<b>(1.645)</b>	-
Despesas financeiras	15	(149)	-
<b>Resultado do exercício antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>(1.794)</b>	-
Imposto de renda e contribuição social - diferido	16	610	-
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(1.183)</b>	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Concessionária de Cemitérios e Serviços Funerários SPE S.A.**

**Demonstrações dos resultados abrangentes**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e Período de 06 de dezembro (data da constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2021**

*(Em milhares de reais)*

---

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Prejuízo do exercício	(1.183)	-
<b>Outros componentes do resultado abrangente</b>	-	-
<b>Total do resultado abrangente</b>	<u><u>(1.183)</u></u>	<u><u>-</u></u>

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.**

**Concessionária de Cemitérios e Serviços Funerários SPE S.A.**  
**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

**Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e Período de 06 de dezembro (data da constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2021**

*(Em milhares de reais)*

	Nota	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Capital social		0	-	-	0
Capital a integralizar		(0)	-	-	(0)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>		<b>0</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>0</b>
Aumento de capital	13	35.560	-	-	35.510
Adiantamento para futuro aumento de capital	13	-	6.440	-	6.440
Prejuízo do exercício	13	-	-	(1.183)	(1.183)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>		<b>35.560</b>	<b>6.440</b>	<b>(1.183)</b>	<b>40.817</b>

**As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.**

## Concessionária de Cemitérios e Serviços Funerários SPE S.A.

### Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e Período de 06 de dezembro (data da constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2021

*(Em milhares de reais)*

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
<b>Prejuízo do exercício</b>	(1.183)	-
Ajustes para reconciliar o resultado líquido e o caixa líquido		
Depreciação e amortização	3	-
Juros e variações cambiais sobre empréstimos	7.270	-
Outros Ajustes	(23)	-
	<u>6.066</u>	<u>-</u>
Redução (aumento) no ativo operacional		
Impostos a recuperar	998	-
Outras contas a receber	68	-
Fornecedores	86	-
Obrigações trabalhistas	375	-
Obrigações tributárias	36	-
Outras contas a pagar	99	-
	<u>7.728</u>	<u>-</u>
<b>Caixa gerado pelas operações</b>	<b>7.728</b>	<b>-</b>
Juros pagos	(5.766)	-
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>1.962</b>	<b>-</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos:</b>		
Aquisições de ativo imobilizado	(335)	-
Aquisição de ativo intangível	(163.348)	-
<b>Caixa usado nas atividades de investimento</b>	<b>(163.682)</b>	<b>-</b>
<b>Das atividades de financiamento</b>		
Captação de empréstimos	300.000	-
Custos com captação de empréstimos	(2.110)	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(149.862)	-
Integralização de capital	35.560	1
Adiantamento para futuro aumento de capital	6.440	-
<b>Caixa gerado pelas atividades de financiamento</b>	<b>190.027</b>	<b>1</b>
<b>Aumentos do caixa e equivalentes de caixa no período</b>	<b>28.307</b>	<b>1</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	28.308	1
<b>Aumentos de caixa e equivalentes de caixa, líquidos</b>	<b>28.307</b>	<b>1</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

### **1 Contexto operacional**

A Concessionária de Cemitérios e Serviços Funerários SPE S.A. (“Concessionária” ou “Companhia”) foi constituída em 06 de dezembro de 2021 e está inscrita sob o CNPJ 44.615.216/0001-37. É uma sociedade anônima de capital fechado com sede localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, número 1.931, 15º andar – Jardim Paulistano – São Paulo - São Paulo – CEP.: 01.452-910. O Contrato de Concessão com a Autarquia Reguladora de Serviços Públicos do Município de São Paulo – SP, ao qual teve a lavratura autorizada pelo Despacho SEI nº 068980521, datado em 16/08/2022, com o contrato assinado em 22/11/2022 a findar em 16/11/2047, compreendendo os serviços cimiteriais envolvendo a gestão, operação, exploração, revitalização, e expansão dos seguintes cemitérios:

- (I) Consolação;
- (II) Quarta Parada;
- (III) Santana;
- (IV) Tremembé;
- (V) Vila Formosa I;
- (VI) Vila Formosa II; e
- (VII) Vila Mariana.

A principal fonte de receita, serão os serviços funerários e cimiteriais prestados aos munícipes de São Paulo.

Em contraprestação pela concessão da exploração dos cemitérios, a Companhia pagou ao Município de São Paulo a outorga fixa o montante de R\$155.525, decorrente da oferta realizada no leilão objeto da Concessão, e deverá pagar ao poder concedente :

- trimestralmente, o pagamento da Outorga variável resultante da aplicação da alíquota de 4% (quatro por cento) sobre a totalidade das Fontes de Receitas Tarifárias auferidas no período, sendo paga a partir do quarto mês de início, momento no qual serão apresentados os demonstrativos contábeis; e
- Anualmente ficará sob responsabilidade da Concessionária, mensurar a parcela a ser eventualmente a título de Adicional de Desempenho, podendo resultar em até 5% (cinco por cento) sobre a receita composta pela totalidade das Fontes Receitas Tarifárias.

Os valores das Fontes de Receita serão reajustados pelo IPCA-IBGE a cada 12 (doze) meses, utilizando com data-base inicial o mês correspondente à data da ordem de início.

Nos termos do contrato de concessão, a Companhia assumiu todas as responsabilidades e encargos relacionados à elaboração dos projetos e execução das obras e serviços necessários à conclusão da infraestrutura para a exploração dos cemitérios e crematórios.

A Companhia estima o montante relacionado a seguir, em 31 de dezembro de 2022, para cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções até o final de Contrato de Concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas de estimativa no decorrer da Concessão:

<u>Natureza dos Custos</u>	<u>Previsto até o fim da concessão</u>
Obras em Cemitérios	120.689
Custo com Columbários e Jazigos	109.965
Obras em Crematórios	9.505
Equipamentos e Digitalizações e Meio Ambiente	20.290
	<hr/> <hr/> 260.449

Em 06 de janeiro de 2023 foi assinada pelo Poder Concedente a Ordem de Serviço para a Companhia iniciar a operação assistida, no intuito de conhecer os trabalhos de serviços de gestão de cemitérios e funerários.

No dia 07 de março de 2023, a Concessionária assumiu a todas as responsabilidades, gestão de cemitérios, serviços funerários e encargos relacionados à elaboração dos projetos e execução das obras e serviços necessários à conclusão da infraestrutura para a exploração dos cemitérios, crematórios.

## **2 Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria da Companhia em 30 de março de 2023.

## **3 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras**

### **Base de mensuração**

As demonstrações financeiras são preparadas com base no custo histórico.

### **Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em milhares de Reais foram arredondadas para o valor mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### **Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração da Companhia faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas - os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões em relação as estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras da Companhia estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

**Nota explicativa nº 8** – Perda do valor recuperável de Ativos não financeiros.

**Nota explicativa nº 16** – Realização do imposto de renda e contribuição social diferido (realização das provisões sobre as quais a Companhia constituiu o diferimento dos impostos).

#### **4 Principais práticas contábeis, estimativas e julgamentos contábeis críticos**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente no exercício de 31 de dezembro de 2022 e Período de 06 de dezembro (data da constituição da Companhia) a 31 de dezembro de 2021 apresentados, salvo disposição em contrário.

##### **a. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras**

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e aplicações financeiras com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, de alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Caixa e equivalentes de caixa são registrados pelo valor justo por meio de resultado.

As aplicações financeiras que não atendem à definição de equivalentes de caixa, a sua classificação depende do propósito para o qual o investimento foi adquirido e estão ajustadas a valor justo, de acordo com a categoria. Quando aplicável, os custos diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo financeiro são adicionados ao montante originalmente reconhecido.

##### **b. Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes**

São registrados pelos seus valores de aquisição e, quando aplicável, são reduzidos, mediante provisão, aos seus valores prováveis de realização.

##### **c. Ativo imobilizado**

###### ***Reconhecimento e mensuração***

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquido, dentro de outras receitas ou outras despesas no resultado.

### **Custos subsequentes**

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item, caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser mensurado de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos corriqueiros para manutenção do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

### **Depreciação**

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas para o exercício corrente e correspondente são as seguintes:

Equipamentos de informática	20% a.a.
Móveis e utensílios	10% a.a.
Máquinas equipamentos	10% a.a.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

## **d. Ativos intangíveis**

- Ativos diretamente ligados a concessões

O concessionário reconhece como um ativo intangível a parcela dos investimentos realizados na construção ou melhoria da infraestrutura utilizada na concessão de serviços públicos, que serão recebidos via tarifa durante o período de concessão, sendo o seu valor amortizado pelo prazo da concessão, em linha com a Interpretação ICPC 01, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e em decorrência dos contratos de concessões firmados.

A amortização do ativo intangível reflete o período em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam consumidos pela Companhia, podendo ser o prazo final da concessão, ou a vida útil do ativo. A Companhia utiliza o método linear que resulta em despesa constante durante todo o período.

O valor justo de construção, reforma e melhoria na infraestrutura é reconhecido como receita, pelo seu valor justo, quando a infraestrutura é construída, desde que se espere que este trabalho gere benefícios econômicos futuros.

- Licenças de software

Os *softwares* são adquiridos pela Companhia e têm vidas úteis finitas, são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software*, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de *softwares* e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do *software*.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

**e. Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se os pagamentos forem devidos no período de até um ano, caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

**f. Empréstimos**

Os empréstimos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

**g. Imposto de renda e contribuição social**

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente, nesses casos, os impostos também são reconhecidos no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal, dessa forma, impostos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em diferentes países, em geral são apresentados em separado e não pelo líquido.

O imposto de renda e a contribuição social, do exercício corrente, são calculados pelo lucro real com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que a sua realização não seja mais provável.

## **h. Instrumentos financeiros**

Os ativos e passivos financeiros mantidos pela Companhia são classificados sob as seguintes categorias, nos casos aplicáveis:

- i. Ao custo amortizado;
- ii. Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (“VJORA”);
- iii. Ao Valor Justo por meio do Resultado (“VJR”).

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados.

As contas a receber e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. As contas a receber sem um componente significativo de financiamento são mensuradas inicialmente ao preço da operação.

### ***Ativos financeiros***

#### *Custo amortizado*

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

#### *Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado*

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido diretamente no resultado.

#### *Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes*

Esses ativos são mensurados de forma subsequente ao valor justo, os rendimentos de juros calculados utilizando o método de juro efetivo, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes.

#### *Desreconhecimento*

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando são transferidos os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os

riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos, ou na qual nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro, e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

#### ***Passivos financeiros não derivativos***

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores, outras contas a pagar. Estes passivos são classificados como outros passivos financeiros e são inicialmente reconhecidos a valor justo, líquido dos custos da transação, e subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado usando-se o método da taxa efetiva de juros, sendo as despesas com juros reconhecidas com base no rendimento. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Administração também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa dos passivos modificados são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado, nos termos modificados é reconhecido ao valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluído ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

#### ***Demonstrações dos fluxos de caixa***

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o Pronunciamento Contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

### **i. Redução ao valor recuperável de ativos**

#### ***Ativos financeiros não derivativos***

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia sobre condições que não seriam consideradas em outras transações, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

#### ***Ativos não financeiros***

Na data de cada demonstração financeira, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

## **j. Reconhecimento da receita**

### **i. Receita de serviços**

A receita proveniente dos contratos de prestação de serviços, e reconhecida de acordo com a competência em que os serviços são prestados, decorrentes de contrato, de tal forma que a contrapartida a que uma entidade espera ter direito em troca da transferência de controle de bens e serviços.

O reconhecimento será aplicado em um modelo de cinco etapas para contabilização que são: (1) Identificação de contratos de clientes; (2) identificação das obrigações de desempenho do contrato; (3) determinação do preço de transação; (4) alocação do preço para as obrigações de performance; (5) reconhecimento da receita.

Se surgirem circunstâncias que possam alterar as estimativas originais de receitas, custos ou extensão do prazo para conclusão, as estimativas iniciais serão revisadas. Essas revisões podem resultar em aumentos ou reduções das receitas ou custos estimados e estão refletidas no resultado no período em que a administração tomou conhecimento das circunstâncias que originaram a revisão.

### **ii. Receita financeira**

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

## **k. Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor**

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações que são válidas para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2022, conforme a seguir:

- Classificação do Passivo como Circulantes ou Não Circulantes (alterações ao CPC26);
- CPC50: Contratos de Seguro;
- Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC32);
- Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC26);
- Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CPC23).

A Companhia efetuou a avaliação e não identificou impactos em suas demonstrações financeiras, pois não há operações significativas relacionadas à contratos de arrendamento e vinculadas a taxas de juros objeto da reforma.

## **I. Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão inseridas nas seguintes notas explicativas.

### ***Incertezas sobre premissas e estimativas***

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2022 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Impostos: Disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados; e
- Perda do valor recuperável de ativos não financeiros: Definição das principais premissas em relação aos valores recuperáveis.

## **5 Caixa e equivalentes de caixa**

	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Caixas	-	1
Bancos	1	-
Aplicações financeiras	28.306	-
	<b>28.308</b>	<b>1</b>

As aplicações financeiras referem-se a recursos mantidos em Fundo de Investimentos Itaú Fixa Crédito Privado e ABC Brasil com remunerações que variam na média entre 95% e 102% do CDI.

## **6 Impostos a recuperar**

	<b>2022</b>
IRRF A Recuperar S/ Aplicação Financeira	388
IRPJ Diferido S/ Prejuízo Fiscal (a)	448
CSLL Diferido S/ Prejuízo Fiscal (a)	161
	<b>998</b>
<b>Circulante</b>	<b>388</b>
<b>Não circulante</b>	<b>610</b>

- (a) Créditos oriundos do IR e CS diferidos, calculados com base no orçamento de resultado (ebtida) futuro com o início das operações em 07/03/2023.

## 7 Imobilizado

A composição dos saldos do imobilizado é a seguinte:

	2022		2021	
	Custo do imobilizado	Depreciação acumulada		Líquido
<i>Em milhares de Reais</i>				
Móveis e utensílios	9	(0)		9
Equipamentos de informática	97	(2)		95
Instalações	135	(1)		134
Obras em andamento	94	(0)		94
	<b>335</b>	<b>(3)</b>		<b>332</b>

A movimentação do imobilizado para os exercícios de 2022 e 2021 pode ser demonstrada como segue:

### Mapa de movimentação do imobilizado

Valor de custo:	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Instalações	Obras em andamento	Total
<b>Em 31 de dezembro 2021</b>	-	-	-	-	-
Adições	9	97	135	94	335
Reclassificações	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-
<b>Em 31 de dezembro 2022</b>	<b>9</b>	<b>97</b>	<b>135</b>	<b>94</b>	<b>335</b>
<b>Valor de depreciação:</b>					
<b>Em 31 de dezembro 2021</b>	-	-	-	-	-
Adições	(0)	(2)	(1)	-	(3)
Reclassificações	-	-	-	-	-
Baixas	-	-	-	-	-
<b>Em 31 de dezembro 2022</b>	<b>(0)</b>	<b>(2)</b>	<b>(1)</b>	<b>-</b>	<b>(3)</b>
<b>Valor residual líquido</b>					
	<b>9</b>	<b>95</b>	<b>134</b>	<b>94</b>	<b>332</b>

## 8 Intangível

A composição dos saldos do intangível é a seguinte:

	31/12/2022		
	Custo	Amortização acumulada	Intangível líquido
<b>Em operação</b>			
Outorga Fixa Bloco I	155.525	-	155.525
Outros ativos intangíveis	24	(1)	23
<b>Em andamento</b>			
Custos Pre Operacionais	7.800	-	7.800
<b>Total do intangível</b>	<b>163.348</b>	<b>(1)</b>	<b>163.348</b>

A movimentação do intangível para os exercícios de 2022 e 2021 pode ser demonstrada como segue:

<i>Em milhares de Reais</i>	Outorga Fixa Bloco I	Custos Pré Operacionais	Software	Total
<b>Valor de custo:</b>				
Em 31 de dezembro 2021	-	-	-	-
Adições	155.525	7.799	24	163.348
Baixas	-	-	-	-
Transferência para Investimento	-	-	-	-
Em 31 de dezembro 2022	<u>155.525</u>	<u>7.799</u>	<u>24</u>	<u>163.348</u>
<b>Valor da amortização:</b>				
Em 31 de dezembro 2021	-	-	-	-
Adições	-	-	(0)	(0)
Baixas	-	-	-	-
Em 31 de dezembro 2022	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(0)</u>	<u>(0)</u>
<b>Ativo intangível líquido</b>	<u>155.525</u>	<u>7.799</u>	<u>23</u>	<u>163.348</u>

A Companhia registrou em seu ativo intangível a outorga decorrente da oferta do leilão para concessão do direito de explorar os serviços cemiteriais envolvendo a gestão, operação, exploração, revitalização, e expansão dos seguintes cemitérios: (I) Consolação, (II) Quarta Parada, (III) Santana, (IV) Tremembé, (V) Vila Formosa I e (VI) Vila Formosa II e (VII) Vila Mariana, pelo valor original de R\$155.525

Os custos relacionados a captação de empréstimos e demais montantes previstos em Edital, no valor de R\$7.799 foram reconhecidos no Intangível com base na no CPC 04 por ser previsível que para este ativo seja atribuído prováveis benefícios econômicos em favor da entidade, a ser amortizado pela vigência do contrato de concessão.

## 9 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios:

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2022</b>
Fornecedores Diversos	86
<b>Total</b>	<b>86</b>

## 10 Obrigações trabalhistas

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2022</b>
Férias e encargos	180
Salários	44
Outros	148
<b>Total</b>	<b>375</b>

## 11 Obrigações tributárias

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2022</b>
PIS e COFINS	16
INSS	7
IRRF	2
CRRF	11
<b>Total</b>	<b>36</b>

## 12 Empréstimos e financiamentos

	<b>Indexador + Juros</b>	<b>Ano de</b>	<b>31/12/2022</b>
<b>Em moeda Nacional:</b>	<b>(a.a.)</b>	<b>vencimento</b>	
Financiamento	Indexador CDI + 3,28% a.a.	07/09/2024	151.640
<b>Empréstimos e financiamentos</b>			<b>151.640</b>

A movimentação dos saldos encontra-se a seguir:

	<b>Empréstimos e</b>	<b>Juros</b>	<b>Total</b>
	<b>Financiamentos</b>		
<b>Em 31 de dezembro 2021</b>	-	-	-
Entradas	300.000	-	300.000
Variação Cambial/Juros	(137)	7.407	7.270
Pagamentos	(149.862)	(5.766)	(155.630)
<b>Em 31 de dezembro 2022</b>	<b>150.001</b>	<b>1.640</b>	<b>151.640</b>

Os montantes registrados no passivo não circulante referente a empréstimos bancários e financiamentos têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

<b>Ano de vencimento</b>	<b>31/12/2022</b>
2023	1.640
2024	150.000
<b>Total</b>	<b>151.640</b>

### Cláusulas restritivas

O contrato de empréstimo e financiamento da Companhia não possuem cláusulas contratuais restritivas (covenants).

### Garantias e fianças

Em 31 de dezembro de 2022 não há bens dados em garantias e fianças em operações de empréstimos.

## 13 Capital social

### (a) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2022 o capital social é de R\$ 35.560 (R\$ 50 em 31 de dezembro de 2021), totalmente subscrito e integralizado e dividido em 35.560.000 quotas (50 quotas em 2021), assim distribuídas entre os sócios:

<b>Quotistas</b>	<b>%</b>	<b>Quotas</b>	<b>Capital</b>
Atena Participações S.A.	50%	17.772.638	17.774
Construtora Aterpa S.A.	25%	8.893.430	8.893
Engeform Engenharia Ltda	25%	8.893.430	8.893
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>35.560.000</b>	<b>35.560.000</b>

Em 08 de setembro de 2022 as quotistas Atena Participações S.A., Construtora Aterpa S.A. e Engeform Engenharia Ltda., realizaram aumento de capital no montante de R\$ 35.560, assim, a participação total no capital passou a ser de R\$ 17.774, R\$ 8.893. e R\$ 8.893. respectivamente.

**(b) Adiantamento para futuro aumento de capital**

Em 08 de setembro de 2022 as quotistas Atena Participações S.A., Construtora Aterpa S.A. e Engeform Engenharia Ltda., realizaram um adiantamento para futuro aumento de capital conforme demonstrado a seguir. Os valores serão integralizados durante o exercício do ano 2023.

<b>Quotistas</b>	<b>%</b>	<b>Quotas</b>	<b>Capital</b>
Atena Participações S.A.	40%	2.576.000	2.576.000
Construtora Aterpa S.A.	30%	1.932.000	1.932.000
Engeform Engenharia Ltda	30%	1.932.000	1.932.000
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>6.440.000</b>	<b>6.440.000</b>

## 14 Custos e despesas por natureza

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2022</b>
Salários e outras remunerações de empregados	(953)
Impostos, taxas e outras contribuições	(6)
Demais despesas administrativas	(686)
<b>Total</b>	<b>(1.645)</b>

## 15 Resultado financeiro

<b>Despesas financeiras</b>	<b>31/12/2022</b>
Juros sobre empréstimos	(4)
Outras despesas financeiras	(145)
<b>Total</b>	<b>(149)</b>

## 16 Imposto de renda e contribuição social - diferidos

Os valores de IRPJ e CSLL demonstrados no resultado apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal:

Descrição	31/12/2022
<b>Prejuízo acumulado</b>	<b>(1.793)</b>
Alíquota vigente	34%
<b>Expectativa de IRPJ e CSLL conforme alíquota</b>	<b>-</b>
IRPJ Diferido	448
CSLL Diferido	162
<b>Imposto de renda e contribuição social no resultado</b>	<b>-</b>
Corrente	-
Diferido	610

## 17 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades e a reduzir a exposição a riscos de crédito, de moeda e de taxa de câmbio e juros, cujos limites de exposição aos riscos de crédito são aprovados e revisados periodicamente pela Administração. A Companhia não realiza operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com a finalidade especulativa.

### Risco de crédito

É o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais.

### Risco de liquidez

A gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais e da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A tabela a seguir demonstra as obrigações contratuais da Companhia de acordo com a expectativa de vencimentos:

	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual		
		6 meses ou menos	6 a 12 meses	Acima de 12 meses
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	28.308	28.308	-	-
Outras contas a receber	68	68	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>28.376</b>	<b>28.376</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Passivos financeiros</b>				
Empréstimos e financiamentos	151.641	1.641	-	150.000
Fornecedores	86	86	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>151.727</b>	<b>1.727</b>	<b>-</b>	<b>150.000</b>

**m. Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

**n. Derivativos**

A Companhia não apresenta contratos de derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

**o. Determinação do valor justo dos instrumentos financeiros**

A Companhia divulga seus ativos e passivos financeiros a valor justo, com base nos pronunciamentos contábeis pertinentes que definem valor justo, os quais se referem a conceitos de avaliação e requerimentos de divulgação sobre o valor justo.

Especificamente quanto à divulgação, a Companhia aplica os requerimentos de hierarquização, que envolve os seguintes aspectos:

Definição do valor justo é a quantia pela qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso em transação sem favorecimento;

Hierarquização em 3 níveis para a mensuração do valor justo, de acordo com inputs observáveis para a valorização de um ativo ou passivo na data de sua mensuração.

A valorização em 3 níveis de hierarquia para a mensuração do valor justo é baseada nos inputs observáveis e não observáveis. Inputs observáveis refletem dados de mercado obtidos de fontes independentes, enquanto inputs não observáveis refletem as premissas de mercado da Companhia.

Esses dois tipos de inputs criam a hierarquia de valor justo apresentada a seguir:

**Nível 1** - Preços cotados para instrumentos idênticos em mercados ativos;

**Nível 2** - Preços cotados em mercados ativos para instrumentos similares, preços cotados para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais *inputs* são observáveis; e

**Nível 3** - Instrumentos cujos *inputs* significantes não são observáveis. A Companhia não possui em 31 de dezembro de 2021 e 2020, ativos financeiros a classificar considerando esse nível de hierarquia.

**p. Classificação dos instrumentos financeiros**

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Os principais instrumentos financeiros da Companhia, todos classificados como custo amortizado, são demonstrados no quadro a seguir:

	31/12/2022	31/12/2021
<b>Custo amortizado (ativos financeiros)</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	1	-
Aplicações financeiras	28.306	-
<b>Custo amortizado (passivos financeiros)</b>		
Fornecedores	89	-
Empréstimos e financiamentos	151.640	-

## 18 Compromissos

A Companhia estima o montante relacionado a seguir, em 31 de dezembro de 2022, para cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções até o final de Contrato de Concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas de estimativa no decorrer da Concessão:

<i>Natureza dos Custos</i>	<i>Previsto até o fim da concessão</i>
Obras em Cemitérios	120.689
Custo com Columbários e Jazigos	109.965
Obras em Crematórios	9.505
Equipamentos e Digitalizações e Meio Ambiente	20.290
	260.449

## **19 Eventos Subsequentes**

Em 06 de janeiro de 2023 foi assinada pelo Poder Concedente a Ordem de Serviço para a Companhia iniciar a operação assistida, no intuito de conhecer os trabalhos de serviços de gestão de cemitérios e funerários.

No dia 07 de março de 2023, a Concessionária assumiu a todas as responsabilidades, gestão de cemitérios, serviços funerários e encargos relacionados à elaboração dos projetos e execução das obras e serviços necessários à conclusão da infraestrutura para a exploração dos cemitérios, crematórios.

\* \* \*